

Vamos a consideração da Palavra de DEUS. Hoje nós iremos falar sobre Enoque, Elias e as duas testemunhas citadas em Apocalipse 11.

APOCALIPSE 11

1. E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram.
2. E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses.
3. E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco.
4. Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra.
5. E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto.
6. Estes têm poder para fechar o céu, para que não chova, nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem.
7. E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará.
8. E jazerão os seus corpos mortos na praça da grande cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde o nosso Senhor também foi crucificado.
9. E homens de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão seus corpos mortos por três dias e meio, e não permitirão que os seus corpos mortos sejam postos em sepulcros.
10. E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto estes dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a terra.
11. E depois daqueles três dias e meio o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles; e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram.
12. E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para aqui. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.
13. E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e caiu a décima parte da cidade, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os demais ficaram muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu.
14. É passado o segundo ai; eis que o terceiro ai cedo virá.
15. E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.
16. E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus,
17. Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder, e reinaste.
18. E iraram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.
19. E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva.

Convém dizer que o livro de Apocalipse foi dado de DEUS a JESUS CRISTO e por meio de um anjo ao Apóstolo João. Na Palavra de DEUS, especialmente nas profecias existem segredos aos servos de DEUS. O Apóstolo Pedro alerta o seguinte:

2 PEDRO 1:20-21

20. Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.

21. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

Os dias proféticos são como anos literais e isso pode ser provado em Ezequiel 4 e Números 14:

EZEQUIEL 4:5-6

5. Porque eu já te tenho fixado os anos da sua iniquidade, conforme o número dos dias, trezentos e noventa dias; e levarás a iniquidade da casa de Israel.

6. E, quando tiveres cumprido estes dias, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito, e levarás a iniquidade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.

NÚMEROS 14:34

14. Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades= quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento.

Um dia profético significa um ano literal em nossos tempos, como citado acima. É importante nós entendermos o contexto de 42 meses ou um tempo, dois tempos e metade de um tempo ou 1260 dias. Existem várias menções na Bíblia sobre esses termos e começaremos com o livro de Daniel e no livro de Apocalipse a respeito desse período de 1260 dias proféticos.

Esse período compreende uma supremacia da Igreja do estado que perdurou dos anos 538 d.C. até 1798 d.C., quando na Europa existia o domínio Sacro Romano religioso. Ela era um poder religioso e estatal, seu tempo foi conhecido na história como Idade Negra ou Idade Média, na palavra de DEUS conhecida como a era de 1260 dias. Neste mesmo período aparecem as duas testemunhas profetizando vestidas de saco. Nós podemos representar as duas testemunhas bíblicamente como duas oliveiras ou dois castiçais, portanto: o povo que contém o testemunho do antigo concerto com os 10 mandamentos e o testemunho de JESUS CRISTO.

Nós podemos conferir isso em Apocalipse 12:

APOCALIPSE 12:17

17. E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.

Vimos que o dragão se irou com os que guardam os mandamentos de DEUS. Os 10 mandamentos foram escritos pelo próprio dedo de DEUS (Êxodo 31:18) e foram dados a Moisés. Moisés colocou os 10 mandamentos dentro da arca da aliança e igualmente DEUS ordenou a Moisés escrever leis, estatutos e juízos para a nação de Israel quando haveriam de possuir a terra. O livro da lei de Moisés foi colocado ao lado da arca e foi escrito por Moisés a mando de DEUS. Moisés era um legislador, portanto escreveu também preceitos, juízos e leis para a nação de Israel. Todos os preceitos de cunho moral permanecem inalterados até aos dias de hoje. Os preceitos de cunho cerimonial que apontavam a JESUS CRISTO tiveram o seu valor até a consumação na cruz. As leis que apontam o pecado continuam inalteradas até os dias atuais porque são transgressões da lei de DEUS.

1 JOÃO 3:4

4. Todo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei.

JESUS CRISTO morreu para nos livrar dos pecados, não nos pecados. A verdadeira teologia Bíblica nos ensina que ao aceitar JESUS CRISTO você deve abandonar os seus pecados, deve abandonar a prática da transgressão da lei de DEUS. O que rouba deve abandonar sua prática, aquele que cobiça deve arrepender dos

seus pecados e se entregar para JESUS CRISTO como testemunha. Esse testemunho é conhecido na Bíblia como testemunho dado também a Moisés.

ISAÍAS 8:20

20. À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.

Da lei e dos profetas depende todo o conhecimento para a nossa salvação. Está em JESUS CRISTO a expiação dos nossos pecados. Ele é a pedra angular, a sustentação da verdade e da Igreja.

EFÉSIOS 2:20

20. Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular.

A Igreja profetizou durante a supremacia da Igreja Apostólica Romana na Idade Média, durante 1260 anos vestida de saco pois ela estava humilhada. A Besta que surge do abismo seria a própria Igreja Apostólica Romana e o final do seu período de supremacia seria o século XVIII. Em todo esse tempo a besta faz guerra contra o testemunho da Igreja. A Igreja sempre testemunhou o Antigo Testamento através dos 10 mandamentos e os profetas, e o Novo Testamento através de JESUS CRISTO e a doutrina dada por JESUS CRISTO aos santos apóstolos. A Igreja sempre manteve esses dois testemunhos.

Nós vemos JESUS se transfigurando no monte e aparecendo em uma visão Moisés e Elias. Moisés representa a Igreja através do testemunho da lei, a Igreja dormente que morreu na fé, na esperança da vida eterna e Elias representa a Igreja militante que terá na ocasião da vinda de JESUS CRISTO, o arrebatamento nas nuvens para encontrar o SENHOR nos ares e anunciar o Reino de DEUS sobre a terra. Essas duas testemunhas representadas por Elias e Moisés são as duas oliveiras que saem do mesmo castiçal. Nós vemos por exemplo os sete castiçais representadas pela mesma igreja de CRISTO. São sete espíritos de DEUS percorrendo sobre toda a terra. JESUS CRISTO ele passeia através desses sete castiçais como podemos ver em Apocalipse.

APOCALIPSE 2:1

1. Escreve ao anjo da igreja de Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

E qual seria a interpretação dos sete castiçais de ouro? Isso nós iremos ver em Apocalipse 1:

APOCALIPSE 1:20

20. O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.

Castiçal representa povo, comunidade, Igreja. O povo de DEUS sempre deu testemunho dos mandamentos representado pelo antigo concerto, permanecendo as leis morais e o testemunho dos profetas. A Igreja também deu o testemunho de JESUS CRISTO, testemunho do novo concerto. Nós iremos ver que a Igreja tem poder dada por JESUS CRISTO.

MATEUS 16:18-19

18. Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;

19. E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.

Portanto, JESUS CRISTO permitiu a sua Igreja “**poder de ligar e desligar**”. Cabe ressaltar que o poder não foi atribuído a Pedro, pois Pedro é somente uma pedra que compõe a Igreja, JESUS CRISTO é mostrado como a rocha onde está edificada a Igreja. O próprio Apóstolo Pedro aponta quem é a pedra em quem está edificada a Igreja, ele não aponta ele mesmo. Pedro é um componente da Igreja, a Igreja não é edificada sobre Pedro.

1 PEDRO 2:4-10

- 4. E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa,**
- 5. Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.**
- 6. Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido.**
- 7. E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, a pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina,**
- 8. E uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados.**
- 9. Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;**
- 10. Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia.**

A Igreja hoje representada por judeus e gentios faz parte deste edifício espiritual e JESUS é a pedra principal onde a Igreja está edificada. JESUS disse dar poder à Igreja. Não a um cabeça de uma Igreja ou um clero. O poder está na Igreja.

MATEUS 18:15-18

- 15. Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão;**
- 16. Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada.**
- 17. E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.**
- 18. Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.**

A Igreja, a comunidade formada por membros é que tem poder de julgar os casos na Igreja. Vemos atualmente muitas vezes um sistema injusto, centralizado, seguindo um sistema romano, onde apenas um homem ou uma cúpula de homens julgam o caso. Muitas vezes tendo preferências, conivências com um poder financeiro sendo cometidas muitas injustiças. A Bíblia nos ensina a Igreja local tendo o poder de julgar os seus problemas. JESUS deu a Igreja, a comunidade local esse poder e não a um homem ou um grupo seletivo de homens. Quando há um problema, a Igreja local juntamente com seus membros através da palavra de DEUS, tendo JESUS CRISTO como o cabeça é quem vai julgar os problemas. Esse poder muitas vezes é evocado por movimentos já apostados da verdade e utilizando isso para perseguir os verdadeiros adoradores de DEUS. Cumprindo o que JESUS CRISTO nos disse:

JOÃO 16:2

- 2. Vocês serão expulsos das sinagogas; de fato, virá o tempo quando quem os matar pensará que está prestando culto a Deus.**

Isso ocorreu no período de 1260 dias em que a Igreja estava “**profetizando de saco**”. Portanto, a Igreja de DEUS tem a sua origem desde os períodos mais negros da história da Idade Média lá na Europa, antes da Reforma Protestante. A Igreja de DEUS sempre foi uma Igreja que guardou os mandamentos de DEUS e se mudou no século XVI para os Estados Unidos, quando a perseguição ficou muito ferrenha na Europa, mantendo o testemunho da palavra.

A besta que surge do abismo em Apocalipse 11, no final dos 1260 dias (no século XVIII) irá matar as duas testemunhas sem sepultá-las. Aqui já em um contexto espiritual, pois as cidades se chamam Egito e Sodoma. Aqui em Apocalipse a palavra cidade está sendo citada como sentido da prática espiritual. Devemos ter em mente como a cidade historicamente do Egito e de Sodoma tinham suas práticas na época, de como eram suas civilizações, religiões e entre outros para fazermos um comparativo.

A cidade do Egito historicamente tinha como as ciências ocultas sua prática e o racionalismo, Sodoma tem como principal característica a promiscuidade da licenciosidade. A besta que surge do abismo tem as mesmas práticas e utiliza da racionalidade, o ateísmo para sua principal fonte de propagação e também a licenciosidade para aniquilar as duas testemunhas.

Nós vemos na história que após o Iluminismo, se cultivou a racionalidade e a “liberdade”. A besta que surge do abismo irá incentivar o ateísmo e a licenciosidade. Na Revolução Francesa tentaram substituir o culto cristão por cerimônias civis. Os sacerdotes são retratados como palhaços de traje preto. A deusa da razão é introduzida na Catedral de Notre Dame. Em praças públicas queimaram as Bíblias simbolizando uma negação da existência de DEUS, estabeleceram o divórcio, toda forma de culto fora proibido, fora instituído um calendário semanal de dez dias e muitas outras coisas. Nós vemos claramente o ateísmo sendo proclamado e durante três anos e meio prevaleceu esse ateísmo com comemorações em todo o mundo ateuista. Eles trocaram presentes, fizeram comemorações a cada dez dias pela morte do Antigo Testamento e do Novo Testamento em praça pública nas cidades espirituais do Egito e Sodoma, representada fisicamente pela França do século XVIII com seu ateísmo e licenciosidade. Desde então, a besta que surge do abismo irá proclamar o ateísmo e a licenciosidade até os dias atuais.

Logo após o século XVIII na Inglaterra (um país que houve insubordinação ao Império Sacro Romano) surge vários grupos não conformes (inclusive a Igreja de DEUS) proclamando a verdade da palavra de DEUS e ocasionando o surgimento das primeiras sociedades bíblicas. A palavra de DEUS começa a ser estudada com mais afinco. As Bíblias impressas com muito mais veemência e DEUS coloca o seu testemunho em um lugar de destaque. Por isso a Bíblia cita as duas testemunhas subindo a um lugar no céu, denotando espiritualmente que ela estará em lugares celestiais e em lugar de destaque. A Igreja começa a ter liberdade depois do século XVIII. As Bíblias começam a ser impressas em grande quantidade e tendo um grande destaque sendo o livro mais lido em toda a história da humanidade, sendo o mais traduzido em inúmeras línguas. Isso faz com que as duas testemunhas sejam ressuscitadas por DEUS das declarações ateuistas.

As duas testemunhas representam a Igreja e a Palavra de DEUS (Antigo e Novo Testamento). Não podemos separar as oliveiras dos castiçais, representando a Igreja e o testemunho da Palavra de DEUS, tanto o antigo conserto com os 10 mandamentos e as leis morais, como o novo conserto através de JESUS CRISTO e o ensino Apostólico sendo fundamento da Igreja. É muito importante sabermos disso para confiar que JESUS CRISTO fez valer a sua palavra, prometendo sua igreja jamais ser destruída e permanecendo durante todas as eras pregando e testemunhando sobre JESUS CRISTO fundamentado na doutrina dos apóstolos e profetas.

A Igreja depois desses 1260 dias proféticos, sendo 1260 anos, encontra liberdade religiosa podendo migrar para as Américas onde foi dada a liberdade religiosa. Uma porta aberta como diz a sexta era da Igreja de Filadélfia em Apocalipse 3, representando liberdade religiosa. A nação Americana teve as portas abertas desde o século XVI após a sua descoberta para todos os peregrinos que sofriam perseguições religiosas na Europa, nesse período cumpre-se a era da Igreja de Filadélfia.

Convém ressaltar que um estado da nação Americana se chama Filadélfia (significa amor fraternal) por acreditarem estar vivendo a sexta era da Igreja de Apocalipse, muitas outras cidades receberam nomes bíblicos como também a cidade de Salem em West Virginia. Em Salem inclusive se deu o episódio das “Bruxas de Salem”, uma história verídica em que as filhas de um presbítero da Igreja de DEUS se envolveram com a prática de bruxaria, acusando vários membros da Igreja de DEUS de estarem envolvidos com a prática de bruxaria. Isso na verdade era mentira, no entanto o governo Americano através dos seus auditores e inquisidores acreditaram piamente nessas adolescentes, conseqüentemente muitos membros de DEUS foram enforcados pelo testemunho dessas adolescentes. Os inquisidores logo depois descobrem que elas estavam

mentindo, os membros não estavam realizando a prática de bruxaria. O episódio das “Bruxas de Salem” ficou mundialmente conhecido como uma investida do Diabo contra a Igreja de CRISTO, tentando matar o restante da semente da mulher, aqueles que guardavam os mandamentos de DEUS e tinham o testemunho de JESUS.

A Palavra de DEUS é “**doce como um mel, mas amarga em seu ventre**”, ou seja, a responsabilidade de nós servos de DEUS em pregar a verdade pode se tornar amarga pois sofremos perseguições, sofremos preconceitos de todos os jeitos por aqueles que são inimigos da verdade. Todo aquele que quer realmente praticar a verdade, a doutrina da palavra de DEUS, de alguma forma irá sofrer perseguições. JESUS CRISTO diz o seguinte:

MATEUS 7:13

13. Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;

Devemos estar bem atentos ao caminho estreito da palavra de DEUS, não devemos nos ludibriar com doutrinas artificialmente humanas e compostas por humanos, porém estar atentos ao testemunho da palavra de DEUS.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:

<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>